

Informe FUP

14.06.2011

Mais um trabalhador terceirizado morre em acidente fatal na Bahia

A insegurança fez mais uma vítima no Sistema Petrobrás. O trabalhador terceirizado, Gutemberg Lima de Oliveira, 45 anos, foi atingido no peito por uma tubulação de oito polegadas, quando realizava um serviço de substituição de dutos no ativo de produção Norte, em Araçás, na Bahia. O acidente ocorreu no sábado, 11, pela manhã. Gutemberg trabalhava para a empreiteira GDK e morreu a caminho do hospital para onde foi levado no município de Alagoinhas. Ele foi sepultado no domingo, 12.

Este foi o segundo acidente fatal ocorrido na Bahia este ano. Em abril, um trabalhador da Fafen também perdeu a vida a serviço da Petrobrás. Ao todo, três trabalhadores morreram este ano em acidentes na empresa. Todos eram terceirizados. A política de insegurança que os gestores da empresa teimam em perpetuar já fez 292 vítimas desde 1995. Mais de 80% dos acidentes foram com trabalhadores terceirizados.

Mobilização em terminais de SC, SP e BA cobra diferença de adicional de polidutos na RMNR para trabalhadores cedidos

Os trabalhadores dos terminais de Santa Catarina, São Paulo e Bahia estão mobilizados exigindo que a Petrobrás pague aos petroleiros cedidos para a Transpetro as diferenças do complemento de RMNR em função da inclusão do adicional de poliduto. Em abril deste ano, após pressão dos trabalhadores, a subsidiária, finalmente, resolveu as pendências da incidência do adicional na RMNR, propondo pagar nas folhas de maio e de junho as diferenças do complemento referentes ao período de 02/07/2007 a 31/08/2009.

A Petrobrás, no entanto, até hoje não quitou essa dívida com os trabalhadores cedidos, apesar de diversas cobranças dos sindicatos e da FUP. Sem resposta da empresa, os petroleiros foram à luta. Em Santa Catarina, os trabalhadores dos terminais de Guaramirim, Itajaí e Biguaçu fizeram greve nesta segunda-feira, 13, e chegaram a interromper o carregamento de produtos. Houve também mobilizações no Osbra, em Senador Canedo (base do Sindipetro Unificado-SP) e na Transpetro Bahia.

Pressionada, a Transpetro se comprometeu a apresentar nesta quarta-feira, 15, a memória de cálculo individual do que é devido aos trabalhadores. Enquanto isso, os petroleiros seguem mobilizados, em estado de greve.

Petroleiros do Rio de Janeiro aprovam realização de assembléia quinta-feira, 16, para refiliação do Sindipetro-RJ à FUP

Os petroleiros do Rio de Janeiro participaram na última semana de uma coleta de assinaturas nas bases, convocando a realização de uma assembléia na quinta-feira, 16, para deliberar sobre a refiliação do Sindipetro-RJ à FUP e eleger os delegados que representarão os trabalhadores no XV CONFUP. O abaixo-assinado atingiu o quórum exigido pelo estatuto do Sindicato e foi entregue à entidade nesta segunda-feira, 13. Como prevê o documento, a assembléia deverá ser realizada na quinta-feira, 16, na sede do Sindipetro-RJ, com primeira chamada às 17h30 e segunda chamada, às 18 horas. Os petroleiros do Rio de Janeiro querem somar-se aos maiores sindicatos do país nas lutas e campanhas reivindicatórias, pois entendem que a unidade nacional da categoria se faz através da FUP.

Direção Colegiada da FUP